

Os Butiazais destacam-se dentre as formações vegetais do litoral norte do Rio Grande do Sul, estando em uma área de grande biodiversidade – a Mata Atlântica é tida como um dos 25 “hotspots”. Constituem ecossistemas relictuais, característicos de um clima bem mais seco que o atual. Encontram-se ameaçados por ações como pastejo, fogo, práticas agrícolas e expansão imobiliária, embora agregue uma série de fatores sociais e econômicos ligados a sua exploração e manutenção. Estudos da biologia da conservação dependem em grande parte de pesquisas que busquem compreender a relação existente entre o meio e as espécies que nele vivem, especialmente a vegetação. O presente trabalho tem como objetivo caracterizar as sinúcias arbórea e arbustiva de dois remanescentes de butiazais localizados no município de Dom Pedro Alcântara, litoral norte do Rio Grande do Sul. Os remanescentes diferenciam-se pela distância ao litoral (continentalidade) e pelo grau de conservação. Um deles razoavelmente conservado e outro impactado pela criação de gado, o que denota uma visível diferença na fisionomia dos mesmos. Para o levantamento das espécies vegetais usa-se o método dos quadrantes centrados num ponto. A amostragem inclui os indivíduos arbóreos com $DAP \geq 5\text{cm}$ e indivíduos arbustivos com $DAP < 5\text{cm}$ e altura maior ou igual a um metro. Em cada indivíduo, mede-se a altura do fuste, a altura total, o DAB e o DAP. Até o presente momento, foram realizados 15 pontos totalizando 60 indivíduos, 27 espécies e 18 famílias, destacando-se Myrtaceae e Sapindaceae com 3 espécies cada uma. Os dados obtidos com esse trabalho serão importantes para subsidiar planos de manejo adequados à região.